

Com aumento nas tarifas, calote na conta de luz dispara

Em maio, inadimplência nas contas de energia aumentou 13,9%; no caso das contas de telefone, alta foi de 12%, e nas de água, de 10,4%

Márcia De Chiara

As altas das tarifas e da inflação em geral, combinadas com a retração da economia e com o aumento do desemprego, deixaram as famílias com menos dinheiro para pagar as despesas básicas, como luz, telefone e água. No mês passado, o atraso no pagamento das contas de energia elétrica e de telefone cresceu o dobro da variação média da inadimplência em geral do consumidor na comparação com maio de 2014.

O calote nas contas de energia elétrica em maio aumentou 13,94% em número de pessoas em comparação com igual período do ano passado, enquanto a inadimplência média do consumidor avançou 6,7% no mesmo período e foi a maior marca desde dezembro de

2012, segundo dados do SPC Brasil. A empresa, especializada em informações financeiras em todo País, constatou que a região Centro-Oeste registrou a maior alta na inadimplência das contas de energia elétrica, com 34,4%.

Estudo feito pela Serasa Experian, outra empresa especializada em informações financeiras, aponta para a mesma direção. Entre janeiro e abril, a inadimplência das contas de luz foi 11% maior em relação ao primeiro quadrimestre de 2014 e quase três pontos percentuais acima da atingida em dezembro do ano passado.

O aumento do calote se repete nos serviços de comunicação, que envolve principalmente telefonia fixa e móvel, e que registrou alta no atraso do pagamento de 12,02% em maio comparado ao mesmo mês do ano

passado, de acordo com o SPC Brasil. Neste caso, o maior aumento ocorreu na região Norte (37,35%). Na conta de água, a inadimplência nacional cresceu 10,43% no período, com destaque para o Sudeste (16,03%), afetado pela crise hídrica.

Dívidas novas. Marcela Kawati, economista-chefe do SPC Brasil, destaca que a inadimplência até 90 dias das contas de luz, por exemplo, cresceu num ritmo muito superior aos atrasos ocorridos há mais de três meses. “São as dívidas novas que estão puxando para cima a inadimplência”, afirmou a economista.

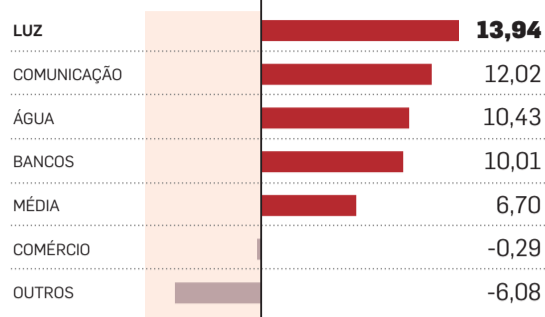
Reajustes extraordinários das tarifas tiveram impacto direto na inadimplência. No caso da energia elétrica, o aumento das tarifas foi de quase 60% nos últimos 12 meses, de acordo

A INADIMPLÊNCIA DAS TARIFAS

● Reajuste e alta de inflação em geral dificultam pagamento

Dívidas em atraso em maio

VARIAÇÃO ANTE MAIO DE 2014, EM PORCENTAGEM*



*Inclui atrasos até 90 dias e acima de 90 dias

FONTE: SPC BRASIL

Inadimplência na conta de luz

VARIAÇÃO ANUAL, EM PORCENTAGEM



INFOGRÁFICO/ESTADÃO

● **Dívida futura**
“Quando as coisas estão indo bem, essa ‘pedalada’ funciona porque o trabalhador sabe que vai continuar empregado. O problema é quando algo trunca essa ‘pedalada’.”

Marcela Kawati

ECONOMISTA-CHEFE DO SPC BRASIL

com o Índice de Preço ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), medido pelo IBGE, por causa do custo maior de produzir eletricidade. No caso da água, a alta medida pelo mesmo indicador foi de 5,12% e, no pacote de telefone com internet, de 2,81%. Mas a economista lembra que o aumento da inflação

em geral também pesou no bolso dos consumidores. Em 12 meses, até junho, o IPCA-15 acumula uma alta de 8,80%.

“Vemos a inadimplência crescendo também nos bancos”, diz Marcela. De acordo com o SPC Brasil, a inadimplência bancária, puxada principalmente pelo cartão de crédito e pelo cheque especial, aumentou 10,1% em maio ante o mesmo mês de 2014 e representou quase a metade das pendências.

O movimento também foi observado nos dados do Banco Central. Vitor França, assessor econômico da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, ressalta que houve nos últimos meses um aumento do calote nas linhas de crédito emergenciais – isto é cartão de crédito e

cheque especial –, enquanto a inadimplência em geral da pessoa física ficou estabilizada em torno de 5,3% em maio deste ano, o último dado disponível.

Na análise de Marcela, essa aparente incongruência entre o resultado do calote em geral e o das linhas de crédito emergenciais significa que as pessoas estão no seu limite financeiro e começaram a usar o cartão de crédito e o cheque especial para cobrir as despesas básicas do mês. “Quando as coisas estão indo bem, essa ‘pedalada’ funciona porque o trabalhador sabe que vai continuar empregado. O problema é quando algo trunca essa ‘pedalada’, como o aumento da inflação, que ocorre agora”, explica a economista.



Alta. Conta de luz de Márcia passou de R\$ 73 para R\$ 189

Consumidor já apela para o ‘rodízio de pagamentos’

Cabeleireira paga contas com atraso, mas evita que cheguem a 30 dias, para que serviços não sejam cortados

O aumento dos preços de tarifas como energia elétrica e telefone, por exemplo, fez o brasileiro buscar saídas criativas pa-

ra evitar o corte dos serviços, mesmo pagando as contas com atraso.

A cabeleireira Márcia Nascimento de Camargo, de 32 anos, casada e mãe de dois filhos, explica que está fazendo uma espécie de rodízio na quitação das despesas básicas de água, luz e telefone. Ela paga a conta, mas depois do vencimento.

“No mês passado atrasei a

conta de luz. Neste mês será a de TV a cabo. É o jeito que eu estou usando para conseguir me equilibrar. Só não deixo o atraso passar de 30 dias, senão eles cortam o fornecimento do serviço”, diz a cabeleireira.

Entre as despesas de energia elétrica da sua casa e do salão, que funcionam no mesmo endereço, ela gastava em média R\$ 73 por mês antes do reajuste da tarifa. Agora, a conta subiu para R\$ 189.

E, mesmo com aumento da despesa com energia elétrica, ela diz que não consegue repassar para os clientes. “Se aumentar o preço, ninguém mais faz cabelo. O pessoal já está cortando (despesas com) a cabeleireira”, reclama Márcia.

Além do rodízio no pagamento das despesas compulsórias, Márcia está também reduzindo os gastos com energia elétrica e com a água. No lugar de enxaguar quatro vezes o cabelo das clientes, agora ela faz essa operação apenas duas vezes. Com isso, conseguiu economizar água também.

Renegociação. O dono de restaurante Nelson Rabay, de 49 anos, é outro que está economizando energia elétrica em sua casa. A conta, que normalmente era de R\$ 190 por mês, subiu para R\$ 350. “Estamos economizando na medida do possível.” Mas no seu restaurante, que ficou fechado por um período de oito meses, ele está tentando renegociar o pagamento das contas atrasadas, que somam R\$ 1.849.

No ano passado, o empresário sofreu um acidente e teve

de parar de trabalhar. Fechou o restaurante e, sem faturamento, deixou de pagar a conta de luz. Agora tenta um parcelamento da dívida pendente. “Vi na TV que um senhor conseguiu parcelar as pendências da conta de luz em 12 vezes num feirão. Vou tentar em seis.”

Animado com a reabertura do restaurante de comida ár-

abe, Rabay diz que não pretende subir os preços dos pratos do seu estabelecimento, apesar dos aumentos de custos das tarifas e também dos alimentos. “A cebola hoje é um luxo, o quilo custa R\$ 8. É preço de tomate”, diz.

Sua estratégia para tentar ter sucesso com o negócio num ambiente de crise é ter preço me-

nor e ganhar no número de pratos vendidos. “Um estudo da Abrasel (associação do setor de restaurantes) mostra que quem vende hoje um almoço por mais de R\$ 30 está perdendo clientes e quem trabalha abaixo de R\$ 15 está ganhando. Não consigo trabalhar abaixo de R\$ 15. Vou tentar ficar entre R\$ 17 e R\$ 18”. /M.C.

Informe Publicitário

Concluídas as eleições no CRECISP

No dia 17, houve eleições no CRECISP para a escolha dos conselheiros que irão compor o Plenário da entidade nos próximos três anos.

A eleição foi realizada através da internet e 77.082 corretores de imóveis participaram do pleito. Pela manhã, o excesso de usuários prejudicou o acesso ao site www.votacreci.com.br. Mas, após as 10h30, o sistema voltou a funcionar normalmente até o encerramento do pleito.

Ao término, foram eleitos

27 conselheiros efetivos e 27 suplentes, que serão responsáveis pelas diretrizes do CRECISP nesse triênio 2016/2018. O grupo obteve 73,79% dos votos válidos. Brancos e nulos ficaram com 12,14% e 14,08%, respectivamente.

Uma das metas do novo Conselho é potencializar o combate ao exercício ilegal da profissão, identificando e autuando não inscritos, garantindo tranquilidade nas transações imobiliárias.

“Embora já tenhamos investido na capacitação do cor-

retor para que ele alcance os melhores resultados, não podemos esquecer de que a profissão é muito complexa, exigindo muitos anos de dedicação e estudo”, explicou o atual presidente do Conselho, José Augusto Viana Neto.

Os futuros conselheiros pretendem pautar suas ações pela aproximação maior entre os corretores e a sociedade, fortalecendo a imagem dos profissionais e o reconhecimento de sua importância nas intermediações imobiliárias.

CRECISP e Fundo Social do Estado buscam parceria em projetos sociais

O presidente do CRECISP, José Augusto Viana Neto, se reuniu com a primeira-dama do Estado e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Lu Alckmin, no Palácio dos Bandeirantes. Na pauta, as parcerias com o Fundo para os projetos sociais desenvolvidos pelo Conselho. Em um primeiro momento, a parceria ocorrerá com as campanhas de agasalho das duas instituições.

A campanha do agasalho do CRECISP “Doe calor humano” teve início em maio e envolve todas as delegacias sub-regionais. No Governo, a campanha “Roupa nova a gente doa” ocorre o ano todo e encaminha doações a entidades cadastradas. A intenção, segundo Viana, é integrar as campanhas, garantindo que as doações sejam encaminhadas somente a organizações cadastradas pelo Estado.

Lu Alckmin explicou que

o objetivo principal da campanha do Estado é conscientizar as pessoas da importância de enviarem vestuário e calçados em bom estado e limpos. “Antigamente, recebíamos roupas muito velhas e dava muito trabalho para fazer a triagem, hoje, a gente vê que as pessoas mandam até roupas com etiqueta”, comemorou a primeira-dama.

Ao término da Campanha do Agasalho, será feito um balanço e agendada uma reunião entre todos os líderes de grupos sociais do CRECISP e a presidente do Fundo, Lu Alckmin, para o início da parceria e a discussão de novos projetos. “O encontro será muito im-



portante para motivar ainda mais os membros de grupos de trabalho nas iniciativas filantrópicas nas regiões de cada delegacia”, afirmou o presidente do Conselho.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ABA

Pelo presente edital convocamos todos associados da Associação Brasileira de Antropologia para estarem presentes na Assembleia Geral Extraordinária (AGE), que tratará de mudanças estatutárias, no dia 22 de julho de 2015, às 12h e 30min em primeira convocação, com a presença da maioria absoluta dos associados, e às 13h, em segunda convocação, com qualquer número de associados, no Auditório 1 (térreo, bloco C) do Centro Universitário Tiradentes - UNIT, situado na Av. Gustavo Paiva 5017, Bairro Cruz das Almas, Macaé/AL.

Diretoria da ABA

5.º Oficial de Registro de Imóveis Sérgio Jacomino, Registrador Rua Marquês de Paraná, 359 - Consolação - São Paulo - CEP: 01303-050 Telefone: (11) 3123-2555 - Fax: (11) 3256-8161 E-mail: sergiojacomino@gmail.com

EDITAL SERGIO JACOMINO 5.º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca da Capital do Estado de São Paulo

FAZ SABER, aos que o presente edital virem e interessar possa, que o 5.º Oficial de Registro de Imóveis da Capital de São Paulo, conforme atribuição conferida pela Lei n. 9.514/97 e por requerimento expresso da credora fiduciária, com base no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária, datado de 07/10/2008, registrado sob n. 04, na matrícula n. 81.001, referente ao imóvel: Escritório n. 101, localizado no 10.º andar do Edifício Ferrabino, situado na avenida Ipiranga, n. 337, no 7.º Subdistrito – Consolação, desta Capital, matriculado sob n. 81.001, com saldo devedor de responsabilidade de LUCIMAR HASHIOKA, brasileira, solteira, maior, empresária, RG 21.588.965-4/SSP-SP, CPF 174.894.348-07, residente e domiciliada nesta Capital, na rua Heitor de Souza Pinheiro, n. 257, apartamento n. 33, Bloco 2, conforme declaração da credora fiduciária, vem, com fulcro no artigo 26 da Lei 9.514/97, pelo presente edital, INTIMÁ-LA para o cumprimento das seguintes obrigações contratuais: DÉBITO: R\$ 72.067,93 (setenta e dois mil, sessenta e sete reais e noventa e três centavos), posicionado em 10/06/2015, conforme planilha elaborada e apresentada pela credora fiduciária representativa desse valor, sujeito a atualização monetária, aos juros de mora até a data do efetivo pagamento e às despesas de cobrança, somando-se, também, os encargos que vencerem neste período. Assim, procedo à presente INTIMAÇÃO para que se dirija ao 5.º Oficial de Registro de Imóveis da Capital, situado na rua Marquês de Paraná, n. 359, Consolação, onde deverá ser efetuada a purga do débito acima discriminado, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, contados a partir desta data. Nesta oportunidade, fica Vossa Senhoria cliente de que, o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, poderá resultar na consolidação da propriedade do imóvel retro citado em favor da credora fiduciária CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, nos termos dos artigos 26 e 27 da Lei n. 9.514/97, para ser, então, levado a leilão. Caso Vossa Senhoria já tenha efetuado o pagamento do débito antes do conhecimento do presente edital, por gentileza desconsidere-o, para todos os fins de direito, após confirmação junto à credora fiduciária. São Paulo, 10 de junho de 2015.

spiral
acesse **Kalunga.com** +140 lojas
VENDAS PARA EMPRESAS GRANDE SÃO PAULO 11 3347-7000 OUTRAS LOCALIDADES 0800-0195566

QUER SABER DESDE 1875? **ESTADÃO ACERVO**
Acesse: estadao.com.br/acervo

CRECISP O CRECISP informa que todos os seus cursos e palestras são totalmente gratuitos a todos os corretores de imóveis do Estado de S. Paulo. O Conselho, bem como todos os seus representantes, não patrocinam ou apoiam nenhuma iniciativa que envolva custos aos profissionais inscritos nesta autarquia.